



# Caminhos da fé, passos da tradição

O primeiro cortejo do Reinado de Nossa Senhora do Rosário marcou, na quinta-feira (14), um dos momentos mais emblemáticos das 184<sup>ª</sup> Festas de Agosto em Montes Claros. O desfile reuniu catopês, marujos e caboclinhos em um trajeto do centro até a Praça Portugal, com participação de grupos vindos de Timóteo e Mariana. Fé, música, dança e cores transformaram as ruas em um palco de tradição e ancestralidade. Moradores e visitantes reviveram memórias afetivas e celebraram a união entre gerações. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



Mestres e devotos reforçaram o caráter espiritual e cultural da festa, que segue como símbolo de identidade local

## Feira para adoção de gatos

Neste sábado (16), MOC recebe a Feira de Adoção de Pets da Cemig, em parceria com o abrigo SOS Felino, das 9h às 13h, no espaço Butekão. Cerca de 15 gatos resgatados estarão disponíveis para adoção responsável, com critérios que garantem segurança e bem-estar dos animais. A ação integra campanha que alerta para os riscos e ilegalidade do furto de energia, associando a mensagem ao incentivo à adoção de gatos. **PÁGINA 4**

S.O.S FELINO



Adoção de gatos ainda é menor que a de cachorros

## Congresso de oncologia

Montes Claros recebe, de 14 a 16 de agosto, o IX Congresso Nacional e V Internacional de Oncologia, reunindo especialistas nacionais e internacionais para debater avanços e desafios no tratamento do câncer. O evento, aberto com apresentação de Leoni e palestra de Rossandro Klinjey. Profissionais, acadêmicos e cuidadores trocam experiências e tendências tecnológicas para diagnósticos e terapias mais precisos. O congresso consolida MOC como referência científica. **PÁGINA 7**

DIVULGAÇÃO



Programação inclui aspectos éticos e espirituais do tratamento



## Opinião

## Profissões em transformação

Rodrigo Stoqui\*

A inteligência artificial está remodelando o mercado de trabalho em velocidade recorde: automatiza processos, otimiza tarefas e já toma decisões com mínima ou nenhuma intervenção humana. Presente em praticamente todos os setores da economia, ela também tem mudado profundamente o dia a dia dos profissionais que a desenvolvem, como engenheiros de software, cientistas de dados e líderes de produto. Mas como esses profissionais, protagonistas dessa revolução, estão lidando com suas próprias rotinas em constante transformação?

Se antes os desenvolvedores criavam sistemas do zero, agora atuam como arquitetos, validadores e otimizadores, enquanto a IA assume o trabalho “braçal” ou mais operacional. Essa transição exige mais do que domínio técnico: requer habilidades interpessoais, adaptabilidade e visão sistêmica. Afinal, colaborar com máquinas inteligentes se tornou uma parte essencial do ofício.

O ritmo dessa transformação impõe uma corrida por atualização constante. Segundo a pesquisa “Navigating AI Anxiety: ANZ Organizations in 2025”, 59% dos profissionais de TIC relatam estresse frequente ao tentar acompanhar os avanços da IA. O cenário é de sobrecarga, incerteza e esgotamento.

Essa corrida por atualização criou uma realidade instável e desgastante: o que é essencial hoje, pode ser descartado amanhã. Nesse cenário, o lifelong learning - que deveria ser uma jornada enriquecedora - tem se tornado um ciclo superficial. Falta tempo, estrutura e apoio para que os profissionais realmente compreendam e apliquem as novas ferramentas. Aprende-se o necessário para “não ficar para trás”, e não para inovar com profundidade.

Como reflexo dessa pressão, ainda segundo a pesquisa, mais de um terço dos profissionais se mostra hesitante em adotar novas tecnologias por completo. Sem tempo, sem contexto e sem

estratégia, a IA gera frustração em vez de produtividade tanto nas lideranças quanto nas equipes.

Paralelamente, as expectativas sobre os times de TI continuam crescendo. Espera-se que desenvolvam soluções para tornar outras áreas mais produtivas, mesmo enquanto lutam para acompanhar a transformação do próprio trabalho. Resultado: um ambiente de hiperconectividade, pressão constante e esgotamento. Segundo levantamento da Telavita, 42,5% dos profissionais de TI já relataram sintomas de burnout.

É evidente que os principais agentes da transformação digital não estão sendo devidamente valorizados. Se esse cenário continuar, veremos muitas empresas que se dizem líderes em inovação perderem a competitividade por negligenciar o bem-estar e o desenvolvimento daqueles que constroem esse mercado.

Nesse contexto, a própria IA pode ser uma aliada para aliviar a sobrecarga e preservar a saúde mental dos profissionais de tecnologia. Um exemplo são os assistentes de reunião com IA, que transcrevem, resumem e destacam automaticamente os principais pontos das conversas, poupando tempo com anotações manuais e permitindo que os trabalhadores foquem no conteúdo e tomada de decisão. Esse tipo de automação reduz o acúmulo de tarefas operacionais e contribui para um dia a dia menos exaustivo, ajudando a diminuir os sintomas de burnout e criar rotinas de trabalho mais sustentáveis.

Os dilemas enfrentados pelos profissionais de tecnologia são urgentes e merecem mais do que empatia: precisam de ação. O maior desafio da nova era digital não é apenas implementar novas tecnologias, mas garantir que quem as cria não seja deixado para trás. Apoiar o bem-estar, a capacitação contínua e a adoção consciente da IA será essencial para sustentar a verdadeira inovação.

\*Country Manager da tldv

## COP para quem? Como democratizar a conferência e dar voz a quem vive a crise

Maíra Lira Oliveira\*

“COP para quem?” é uma pergunta que ecoa com força crescente a cada nova Conferência do Clima. A COP29, realizada em Baku, Azerbaijão, mais uma vez escancarou as distâncias entre quem toma as decisões e quem vive, diariamente, os impactos da crise climática. Embora tenha sido firmado um novo compromisso de financiamento climático global — US\$?300 bilhões anuais até 2035 — o valor ainda está muito aquém dos US\$?1,3 trilhão por ano exigidos por países do Sul Global. Enquanto isso, essas nações perdem até 5% do PIB por eventos climáticos extremos e, em muitos casos, já dedicam quase 10% de seus orçamentos públicos para lidar com os danos.

Avanços técnicos ocorreram, como a definição de regras para o Artigo 6 do Acordo de Paris, que regula os mercados de carbono. Mas até mesmo esses mecanismos levantam preocupações sobre justiça: sem critérios claros de participação popular, correm o risco de beneficiar quem mais polui, e não quem mais sofre. E a desigualdade se revelou até na composição do comitê organizador da COP29, inicialmente formado apenas por homens — mulheres só foram incluídas após pressão internacional. Vale lembrar que elas têm até 14 vezes mais chances de morrer em desastres climáticos do que os homens, de acordo com estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, da ONU.

A escolha do Azerbaijão, um país dependente de petróleo e gás, com histórico de repressão a jornalistas e ativistas, também gerou críticas, pois o local da conferência não foi neutro. Isso é extremamente importante pois ele molda o tom do evento, define limites (explícitos e implícitos) e reforça desigualdades. Enquanto isso, representantes de

comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas e jovens do Sul Global lutam para garantir credenciamento e passagens — quando não são excluídos do processo decisório por completo.

Já a próxima edição da conferência, a COP30, será realizada em Belém do Pará, no coração da Amazônia brasileira. Isso representa uma oportunidade histórica — e um grande teste. Pela primeira vez, uma COP será realizada em meio à maior floresta tropical do planeta, palco de conflitos socioambientais, desmatamento, resistência popular e biodiversidade ameaçada. Belém não pode ser apenas o cenário: precisa ser o símbolo de uma virada. Democratizar a COP é fazer com que as vozes indígenas, ribeirinhas, quilombolas, de mulheres e jovens não só estejam presentes, mas influenciem os acordos. A floresta não é só um ativo de carbono — é casa, cultura e vida para milhões de brasileiros.

Portanto, é hora de romper com a lógica da conferência-clubes, dominada por chefes de Estado, CEOs e diplomatas distantes da realidade. A COP30 precisa ser transparente, participativa e financeiramente ambiciosa. Deve consolidar o chamado “roadmap de Baku a Belém” para atingir US\$?1,3 trilhão em financiamento anual, fortalecer o Fundo de Perdas e Danos — que segue subfinanciado — e garantir que os compromissos sejam vinculantes e fiscalizados.

A crise climática já mata, desalojando milhões e intensificando injustiças históricas. O que está em jogo não é apenas o clima, mas o futuro da equidade global. A COP30 pode ser a conferência da escuta ou da omissão. Resta saber se o mundo ouvirá, enfim, quem vive a crise — ou continuará falando apenas entre os mesmos.

\*Diretora Jurídica da Corning na América Latina e Caribe.

O NORTE  
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.netUma publicação  
da Indyugraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.brEditor:  
Alexandre FonsecaCoordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079Departamento Comercial:  
Thiago Alfenas  
(31) 99185-6231 - 3253-2210  
thiago.alfenas@hojeemdia.com.brRelacionamento com  
o assinante:  
(31) 3236-8033Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.



# MOC celebra o Reinado de Nossa Senhora do Rosário

► Fé e cultura se unem em desfile com participação de visitantes e homenagem à Mestre Zanza

LEONARDO QUEIROZ



Emoção e fé no cortejo em homenagem a Nossa Senhora do Rosário em Montes Claros

**Leonardo Queiroz**  
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Montes Claros viveu, na quinta-feira (14), o primeiro cortejo do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, ponto alto das tradicionais Festas de Agosto. Em sua 184ª edição, a celebração uniu fé e cultura em um desfile vibrante de catopês, marujos e caboclinhos, que saiu da praça Dr. João Alves e percorreu o centro até a Praça Portugal, atraindo moradores e visitantes com música, dança e devoção.

Este ano, dois grupos das cidades de Timóteo e Mariana vieram a Montes Claros participar dos cortejos com a população e turistas de várias partes do mundo. O cortejo de Nossa Senhora do Rosário ho-

menageou a família do mestre Zanza, que contou com toda a família no cortejo pelas ruas da cidade.

O Embaixador Brasileiro da Cultura Popular e mestre do 1º Terno de Catopê de Nossa Senhora do Rosário, Mestre Zanza Júnior, expressou seu sentimento. “Já é agosto, com muita fé, devoção, amor e carinho. Essa festa é do povo, é para as pessoas que carregam o sentimento de pertencimento. Hoje estamos com o coração alegre, um frio na barriga e afirmamos que a Festa de Agosto é uma celebração familiar, que reúne todos os grupos de catopês, marujos e caboclinhos”.

Ele acrescenta: “As Festas de Agosto representam a certeza de mais cultura, ancestralidade e do serviço que os catopês realizam na limpeza das ruas da cidade. Essa dimensão espiritual, para nós, é um grande privilé-

gio: estar nas ruas de Montes Claros com o povo. Este ano, temos a presença de dois grupos vindos de fora, das cidades de Timóteo e Mariana, e a união entre todos os mestres e mastros acontece em respeito à população, às crianças e aos idosos devotos de Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e do Espírito Santo.”

“Estar na minha cidade durante os festejos de agosto é como abrir um baú de lembranças da alma. Tudo me leva de volta à infância, quando eu via os catopês desfilando e, na minha imaginação, o céu se enchia de fitas esvoaçantes dançando ao vento. São memórias que não apenas guardo, mas que pulsam vivas dentro do meu coração. Hoje eu não contive a emoção. Aqui no cortejo de Nossa Senhora do Rosário, foi como se o passado e o presente se encontrassem

aqui, diante dos meus olhos. É uma bênção ter mais uma oportunidade de viver, sentir e celebrar a história, a arte e a cultura da minha terra. Colecionarei mais uma memória ao som dos tambores que pulsam no peito e aquecem a alma” conta o artista plástico Tiago Olliver.

“O Terno de Nossa Senhora do Rosário deste ano foi simplesmente emocionante. Posso dizer que vivemos um dos anos mais organizados e marcantes dessa tradição. É impossível não se emocionar ao ver a fé e a devoção do cidadão montes-clarense transbordando nas ruas. Sinto uma alegria imensa por ver a nossa cultura viva, pulsando forte, e por poder contribuir para manter acesa a ancestralidade do nosso povo”, conta emocionada a pedagoga Mayounara Barbosa.



**PRETO NO BRANCO**

Aldeci Xavier  
aldeci Xavier@gmail.com

## Cadê a ZYD-7

Vale parabenizar os organizadores da Exposição “Daqui por Diante” que homenageia o saudoso Jornalista Elias Siuf um dos responsáveis pela transformação da imprensa no Norte de Minas, pioneiro na chegada do rádio e da TV em Montes Claros. Aproveito o momento para indagar e chamar a atenção da população em relação à decisão praticada contra a ZYD-7- Rádio Sociedade do Norte de Minas, fundada por Elias Siuf, que na época era diretor do Grupo Bandeirante. Por muitos anos a emissora foi a única no Norte de Minas. Até onde tenho conhecimento a rádio foi vendida para a LBV que simplesmente fechou as portas transferindo toda sua programação para o Rio de Janeiro. Na época imaginamos que a compra seria para ampliar seu alcance. Até prove ao contrário a Rádio Sociedade continua existindo no município apenas no papel. O certo é que sem explicação simplesmente enterraram parte de nossa história.

### Zema Presidente

Amanhã (16/8), em São Paulo, o governador Romeu Zema (Novo) estará oficializando a pré-candidatura à Presidência da República para 2026. O evento contará com a presença de autoridades e parlamentares da direita. A este respeito, mesmo não tendo bola de cristal, tudo leva a crer que o chefe do executivo mineiro esteja apenas colocando o seu nome e o seu partido no processo eleitoral do próximo ano. Os holofotes do processo mostram que Zema deverá ser mesmo candidato a uma das vagas no Senado, o que inclusive é um desejo da cúpula da direita.

### Lagoa Veículos

Chama atenção de quem passa pelo chamado trevo da Siom, entre a Dulce Sarmiento e a Deputado Plínio Ribeiro, o fechamento por tapumes de área onde funcionou durante muitos anos a concessionária Mercedes, conhecida como Montes Claros Diesel. É que o local está sendo preparado para receber a Concessionária Lagoa Veículos. A informação é de que será uma das maiores concessionárias do interior do Estado. A princípio será a representante da marca Chevrolet.

### Pesquisa eleitoral

Como graduado em marketing, tenho conversado com outros profissionais da área que atuam especificamente no mundo político e quase a totalidade das opiniões são convergentes. Um exemplo são as formas com que a maioria dos institutos tem divulgado e apresentado pesquisas de intenção de voto. Deixam claras dúvidas ao não apresentar a metodologia usada. Outro ponto que chama a atenção é o de divulgar que o levantamento foi feito via telefone, que caracteriza ser uma enquete e não pesquisa.

Tanto no judiciário, nos governos ou nas empresas privadas entendo que o verdadeiro líder é aquele que conduz o seu trabalho baseado no respeito pelos subordinados e dos subordinados. Aqueles que tentam impor seu desejo através do medo, apenas demonstram incompetência para o cargo.



## Cidade

# Responsabilidade

► Feira promove adoção de gatos e alerta sobre riscos de ‘gatos’ de energia

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Cemig realiza, neste sábado (16), em Montes Claros, a Feira de Adoção de Pets, em parceria com o abrigo SOS Felino. O evento acontece das 9h às 13h, no espaço Butekão, localizado no estacionamento da Pet Shop Agro Aves (avenida Deputado Esteves Rodrigues, 977, bairro Todos os Santos). Gatos resgatados pelo SOS Felino estarão disponíveis para adoção responsável, oferecendo aos participantes a oportunidade de dar um novo lar a animais que aguardam por cuidados e afeto. Para adotar, é preciso ter mais de 18 anos, apresentar documento de identidade, comprovante de residência e garantir que as janelas do imóvel estejam teladas, evitando fugas.

Segundo a diretora de Comunicação e Marketing da companhia, Cristiana Kumaira, a ação parte de um trocadilho para transmitir duas mensagens importantes. “Anualmente, realizamos campanhas de segurança contra o furto de energia, o popularmente chamado de ‘gato’, para alertar sobre os riscos e perigos desse tipo de ligação irregular e clandestina. Neste ano, quisemos reforçar que o ‘gato’ de energia não é legal, mas o gato de verdade sim. Por isso, incentivar a adoção responsável de gatos resgatados por ONGs, em eventos como as feiras, é uma

S.O.S FELINO



Gatos resgatados pelo SOS Felino estarão disponíveis para adoção responsável durante o evento

forma de chamar a atenção para ambos os assuntos: a ilegalidade do ‘gato’ de energia e a boa ação de adotar um gato de verdade”, explicou.

Além de incentivar a adoção, a campanha reforça os riscos das ligações clandestinas à rede elétrica. “Conectar cabos direta-

mente na rede de distribuição, sem autorização, pode parecer um atalho inofensivo, mas é uma prática perigosa, capaz de provocar curtos-circuitos, incêndios e instabilidade no fornecimento de energia para toda a comunidade. Além disso, o furto de energia afeta a qualidade do serviço, pro-

vocando oscilações e quedas frequentes. A prática é crime e está sujeita a multas, processos judiciais e até prisão, conforme prevê a legislação brasileira”, alertou.

Cristiana reforça que denúncias de ligações clandestinas podem ser feitas de forma anônima. “Se a

pessoa tem conhecimento de alguma ligação clandestina em sua região, pode denunciar para a Cemig pelo telefone 116. Essa atitude pode prevenir acidentes e contribuir para um fornecimento de energia mais estável e seguro para todos”, concluiu.

A administradora do

abrigo, Júlia Rocha de Queiroz, informou que cerca de 15 gatos estarão disponíveis para adoção na feira realizada neste sábado, em parceria com a Cemig. Ela explicou haver critérios para garantir que os adotantes sejam responsáveis. “A gente cobra que a residência não tenha rota de fuga. Se for uma casa, analisamos os muros e possíveis saídas; se for apartamento, verificamos se há telas de proteção. Também realizamos uma entrevista rápida para avaliar o comprometimento com a saúde do animal e se a pessoa tem condições físicas, financeiras e mentais de cuidar do bichinho”, destacou.

Segundo Júlia, a parceria com a Cemig representa um reforço importante para a causa da proteção animal. “Foi muito importante eles incluírem a proteção animal nessa campanha. É uma iniciativa criativa que vai ajudar muito na questão da adoção, algo que estávamos precisando no momento”, afirmou, ressaltando que Montes Claros enfrenta superlotação de animais nos abrigos.

Ela também comentou sobre a baixa taxa de adoção de gatos na cidade em comparação à de cachorros. “Acredito que os gatos ainda vêm de uma situação de muita negligência. Aqui em Montes Claros, somos a única ONG dedicada exclusivamente a gatos. Embora isso esteja mudando, ainda existe preconceito e falta de entendimento sobre eles, muitas vezes por nunca conviverem com um gato ou devido a estereótipos que carregam”, disse.



NOVA  
104.9  
FM  
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR  
SINTONIZE 104.9  
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur  
colunistaruthjabbur@gmail.com

## Baile da Felicidade

Será dia 23 de agosto a realização do 24º Baile da Felicidade e leilão beneficente. Uma iniciativa do Rotary Club de Montes Claros Leste e cuja renda é sempre revertida para as ações sociais desenvolvidas na cidade, especialmente no Asilo São

Vicente de Paula. Os ingressos ao custo de R\$250 reais podem ser adquiridos pelo telefone 38 98819 2556. Inclui coquetel, jantar, bebidas inclusive uísque. Confira algumas das telas que irão a leilão no 24º Baile da Felicidade



Leilão do Baile da Felicidade : Santa ceia de Afonso Teixeira



Luiz Cláudio e seus famosos abstratos desde o início do primeiro baile



Um canto para orar de Márcia Prates



Vaso de flores de Marco Maia



Gravura de São Francisco – Márcio Leite

## Cidadão honorário



O auditório da Câmara Municipal de Montes Claros deverá ser pequeno para receber os rotarianos e convidados para a cerimônia de entrega do título de Cidadão Honorário de Montes Claros para o governador 2019/2020, Nelson Fonseca Leite .

## FEME destaca a força da mulher empreendedora mineira

Encontro da Federaminas Mulher será realizado em Montes Claros, sob a coordenação da Câmara da Mulher Empreendedora da ACI e reunirá empreendedoras de todo o Estado. O maior evento feminino do associativismo empresarial de Minas, o FEME – Fórum Estadual da Mulher Empreendedora –, será realizado

hoje e amanhã, 15 e 16 de agosto, no Centro de Eventos do Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros. A artista mineira Renata Araújo, conhecida por sua atuação intensa nas artes e na psicanálise, é uma das atrações principais de uma programação recheada de vivências para inspirar o empreendedorismo

nas participantes. Com mais de 1,4 milhão de mulheres empreendedoras em Minas, o FEME se propõe a ser mais do que um evento: será um marco para o fortalecimento da mulher nos negócios e para a construção de uma rede poderosa de apoio, inspiração e transformação. Mais informações pelo telefone (38) 3214-3030.



Bernadete Guimarães será uma das palestrantes com aula show



As diretoras da Câmara da Mulher Empreendedora da ACI estão organizando o FEME



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
Dr. Mário Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG  
hcmarioiribeiro.com.br



# Notas de Rodapé



**Vanessa Araújo**  
vanraraujo@gmail.com

## Cronicamente online

A expansão avassaladora das redes sociais revela um paradoxo estrutural: escoramos nossa sociabilidade em plataformas que fragmentam a empatia, ainda que prometam aproximação. Dados do NIC.Br mostram que, no Brasil, oito em cada dez pessoas usam redes sociais com frequência. Mas a coleta de dados vai muito além do que fornecemos conscientemente — vai para níveis de inferência comportamental, impressão de traços de personalidade e criação de perfis usados em leilões publicitários acelerados em microssegundos. Esse ambiente propício à automação empurrada por interesses mercantis converte a percepção em produto.

Em outra frente, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública reportou que, entre 2021 e o período de janeiro a maio de 2025, as menções a ataques a escolas nas redes cresceram 360% — passando de 44 mil em 2021 para quase 105 mil em 2024, e pouco mais de 88 mil nos cinco primeiros meses de 2025. O motor disso não é apenas o discurso, mas a arquitetura que favorece engajamento agressivo, promovendo “raiva silenciosa” entre jovens e comunidades vulneráveis, em vez de acolhimento.

Adolescentes brasileiros não encontram apoio para lidar com esse cenário. As big techs, ao reduzir a moderação de conteúdo, priorizam lucro e enfraquecem o espaço digital como ambiente social minimamente seguro. O resultado? Jovens vulneráveis expostos à desinformação, ao ódio e à

**Em outra frente, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública reportou que, entre 2021 e o período de janeiro a maio de 2025, as menções a ataques a escolas nas redes cresceram 360% — passando de 44 mil em 2021 para quase 105 mil em 2024, e pouco mais de 88 mil nos cinco primeiros meses de 2025.**

violência simbólica, enquanto o debate legislativo (como o PL das Fake News) segue emperrado. Não é exagero dizer que não há escuta ou cuidado — e isso fragiliza a base democrática.

Além disso, a dependência digital — termo que já carrega peso clínico — compõe outro vetor desse quadro. Esse padrão de uso excessivo produz isolamento social, insônia, queda na produtividade e impactos estruturais no córtex pré-frontal, peça-chave do autocontrole, como alertam, há tempos, os profissionais da saúde. A comparação constante disponível nas timelines incute insatisfação e agrava quadros de ansiedade e depressão, corroendo o tecido relacional offline.

No entanto, há uma fagulha de autocritica emergindo entre os jovens. Um relatório citou que adoles-

centes começam a perceber os efeitos nocivos das redes sobre a própria geração — nos Estados Unidos, 48% dos entrevistados entre 13 e 17 anos enxergam impacto negativo coletivo, ainda que só 14% sintam esses efeitos diretamente em si mesmos. Apesar disso, 44% reduziram seu tempo online e 45% reconhecem passar “tempo demais” nas redes. As meninas são especialmente sensíveis aos efeitos em autoestima, sono e produtividade. Embora o estudo seja americano, o espelho brasileiro não parece distinto.

Isso reflete uma tensão filosófica profunda: suspendemos a reflexão em favor do algoritmo. Somos “onlife” — para usar o termo da consultoria Talk Inc. — uma fusão constante entre o online e o offline, onde conteúdos antigos ressurgem, viralizam como memes, e transformam-se em símbolos coletivos deturpados no looping infinito das timelines. Não estamos online por escolher — somos empurrados por uma lógica que molda nossa subjetividade e percepção de valor.

O desafio então é amplo. Não se trata de proibir, mas de restabelecer o julgamento crítico — aprender a “olhar” antes de curtir ou comentar. Desligar-se voluntariamente não é fuga, é reapropriação da atenção — dos ecos digitais às interações genuínas.

Somos seres que pensam mediatamente, mas nossa cultura digital alimenta o instantâneo. Não há idealização aqui, mas urgência. Se a filosofia e a psicologia alertam, a sociologia confirma: sem suspensão da urgência, viramos fragmentos impulsivos, não sujeitos reflexivos.

VES

TI

BU

LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!

38 9 9997-7213

funorte.edu.br

FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular

Digit@l

escaneie

o Qrcode



Saúde

# Oncologia em foco

► Congresso em Montes Claros discute inovações no tratamento do câncer

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Montes Claros se tornou, desde a última quinta-feira (14), o ponto de encontro de especialistas nacionais e internacionais no IX Congresso Nacional e V Internacional de Oncologia. Com abertura marcada pela apresentação do cantor Leoni e a palestra do escritor e psicólogo Rossandro Klinje, o evento reúne, até o dia 16, grandes nomes da área para debater inovações, descobertas e desafios no tratamento do câncer. A programação inclui discussões sobre câncer de mama, oncologia pediátrica, avanços em medicina personalizada e o papel fundamental do acolhimento multidisciplinar, em uma iniciativa promovida pela Associação Presente e pelo Hospital Oncovida.

Para a médica Priscila Miranda, o que torna esta edição especial e histórica é que ela simboliza a consolidação de um sonho. “Quando começamos o congresso, há quase uma década, queríamos apenas criar um espaço de aprendizado. Hoje, somos um evento reconhecido nacional e internacionalmente, com repercussão em várias regiões do país e até fora dele. Ver Montes Claros, uma cidade do interior, se tornar palco de um evento que reúne grandes nomes da oncologia mundial é, sem dúvida, um mar-

DIVULGAÇÃO



Programação aborda câncer de mama, oncologia pediátrica, medicina personalizada e acolhimento multidisciplinar

co histórico. É o Norte de Minas sendo valorizado como território de conhecimento, ciência e acolhimento.”

Em um evento com mais de 30 palestrantes nacionais e internacionais, Priscila explica que o principal critério para a escolha dos nomes foi a relevância científica e humana. “Buscamos profissionais que, além do domínio técnico, compartilhassem da nossa visão de um cuidado mais humanizado e interdisciplinar. Queríamos nomes que falassem com propriedade,

mas que também inspirassem e tocam. O resultado é uma programação diversa em áreas, visões e experiências, que atende desde o estudante ao profissional mais experiente.”

Sobre a importância de uma abordagem integrada na oncologia e como o congresso contribui para essa perspectiva, ela reforça. “O Congresso é, acima de tudo, um espaço de conexão. Reunimos médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, cuidadores, acadêmicos. Todos em pé de igualdade, trocando saberes. Nossa gra-

de científica valoriza a interdisciplinaridade, discutindo casos clínicos ampliamente e incluindo temas como espiritualidade, comunicação e ética — tudo aquilo que também influencia o desfecho do tratamento”.

### TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES

João Gabriel Souza, professor e presidente da comissão científica, destaca os avanços científicos e tecnológicos que estarão em pauta. “Esperamos que as discussões sobre novas tecnologias e ten-

dências emergentes tragam para nossa região o que há de mais atual na literatura científica e clínica, para diagnósticos cada vez mais precisos e precoces e um tratamento mais efetivo, com foco no paciente como um todo. Queremos discutir com profissionais de diferentes áreas e especialidades para, de fato, trazer o que existe de mais moderno para o tratamento do câncer, fortalecendo também o debate ao nível nacional”.

O acadêmico de Medicina do Centro Universitário

Funorte, Guilherme Augusto de Mello Moreira, afirma que a participação no congresso é uma experiência enriquecedora. “O evento oferece palestras atualizadas ministradas por grandes especialistas e a oportunidade de apresentar trabalhos científicos que enriquecem o currículo e somam pontos para editais de residência. Participar desse congresso é investir no próprio desenvolvimento acadêmico e dar um passo importante rumo à excelência na prática médica”.

VEM SER  
#TALENTO  
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

38 21019295  
38 98428 9111

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

INDYU

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli





O melhor  
do ensino  
**remoto**  
com o  
melhor do  
**presencial.**

Graduação  
**Digital**  
Ensino virtual  
em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google  
for Education

**INSCREVA-SE**  
sem sair de sua casa!

